



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

APROVADO
POR UNANIMIDADE
EM 15/12/2008

PROJETO DE LEI Nº 189 /2008

1. COMISSÃO DE JUSTIÇA.
2. VEREADORES.

Denomina uma Via Pública do Município no
Loteamento Primavera – Distrito de Moreira César.

Jose Maria da Silva
Diretor Legislativo

15-12-2008

A CÂMARA DE VEREADORES DE PINDAMONHANGABA APROVA:

Art. 1º Fica denominada de “**Ernesto Tavares de Souza**”, a Rua 05 do Loteamento Primavera no Distrito de Moreira César.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Dr. Francisco Romano de Oliveira”, 15 de dezembro de 2008.

[Assinatura]
Vereador-Presidente Janio Ardito Lerario

jms/dl

15:59 15/12/2008 00:19 CÂMARA MUNICIPAL PINDAMONHANGABA

ERNESTO TAVARES DE SOUZA = A TRAJETÓRIA DE UM TROVADOR

Poeta de grande valor e, sobretudo, um abnegado nas causas que abraçava.

Nascido nesta cidade, no dia quinze de janeiro de 1939, filho de Juliana da Costa Abreu de Souza e Manoel Ernesto de Souza.

Durante oito anos foi professor de alfabetização em Pernambuco. Fez parte do primeiro pelotão de militares, pela FAB – Força Aérea Brasileira, enviado para Brasília em 1959. Correspondente, durante vários anos, dos jornais “A Gazeta Esportiva” e “Notícias Populares”.

Sua vida foi de uma incansável doação a entidades e pessoas às quais serviu. Como tesoureiro da Academia Pindamonhangabense de Letras, deixou as marcas de sua dedicação naquele “palácio do saber”.

Mas foi como trovador que Ernesto se completou. Como vice-presidente de cultura da União Brasileira de Trovadores – seção de Pindamonhangaba, teve oportunidade de realizar um trabalho social de enorme repercussão. Foi ele o grande responsável pelo sucesso que hoje é a realização do “Juventrova” – a Trova na Escola - que desde 1995 movimenta milhares de alunos em cerca de duas dezenas de estabelecimentos de nosso município, tendo se tornado a maior realização do gênero, no país. Indo invariavelmente de escola em escola, ano após ano, era indescritível o carinho dispensado por ele a essa atividade, conseguindo arregimentar inúmeros professores de língua portuguesa e diretores para a causa abraçada. Incansável incentivador do culto à Trova, conseguiu formar, entre comerciantes do Mercado Municipal, um grupo de seguidores que até hoje participam com entusiasmo, alguns até começando a contabilizar prêmios fora do âmbito municipal.

Tinha a Trova como sua verdadeira devoção.

Discípulo do consagrado poeta/trovador Orlando Brito que aqui residiu entre as décadas de 60 e 70, aprimorou com ele a arte de “poetar”. A ponto de ter acumulado dezenas de troféus em concursos de grande porte pelo Brasil. Esta trova, por exemplo, foi contemplada em Nova Friburgo, o “Berço da Trova”, em 1997, tema “Janela”:

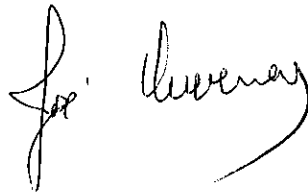
Janela, a bem da verdade
este ranger... teu chiado,
são gemidos da saudade
na voz rouca do passado.

A cultura de Pindamonhangaba muito deve a este invejável estereótipo de ser humano que, a exemplo de seu patrono São Francisco de Assis, fez da humildade a melhor forma de transportar o seu talento pelos caminhos desse mundo, cuja jornada foi interrompida no dia doze de julho de 2005, quando o nosso Pai Maior exigiu a sua presença em outra dimensão.

A vida, a vida o que é,
se não uma curta história,
que brinda um homem de fé
ao final da trajetória?

Foi esta mesma fé que levou Ernesto Tavares de Souza a escrever no livro de sua terra natal mais uma página de raro brilho.

Teve em Dona Alice Vendramini sua mulher e fiel companheira até os últimos instantes. Deixou irmãos e sobrinhos. E muitos amigos. Mas não deixou filhos.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "J. Tavares". The signature is fluid and cursive, with a large, sweeping flourish at the end.